

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO DE UM INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatoria: NÁTALE CARVALHO DE SOUZA LUGÃO

Autores: Patrícia Marques Santos

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, lançada em 2004, estabeleceu a iniciativa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” como parte dos esforços da Organização Mundial da Saúde para reduzir a mortalidade por cirurgias em todo o mundo e auxiliar as equipes cirúrgicas na redução do número dos eventos adversos. Objetivos: Avaliar a implementação da lista de verificação de segurança cirúrgica no centro obstétrico de um Instituto Federal no Rio de Janeiro; e Identificar os desafios na implementação da lista de verificação de segurança cirúrgica no centro obstétrico. Metodologia: Pesquisa do tipo descritivo e de natureza qualitativa. Realizado no centro obstétrico de um Instituto Federal do estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram profissionais de enfermagem. Foi formulada pelos pesquisadores a partir do Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, um checklist abrangendo o centro cirúrgico obstétrico. Após teve início a implementação deste checklist no setor. Na fase da coleta de dados foi aplicado um questionário com três perguntas abertas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Fernandes Figueira. Resultados: A partir análise de dados das entrevistas foram constituídas quatro categorias temáticas, são elas: 1. Garantindo a segurança do paciente cirúrgico; 2. Incentivando o processo de trabalho multiprofissional; 3. Promovendo à institucionalização de protocolos e 4. Desafios para a implementação do checklist. Conclusão: Entendemos que o checklist é importante ferramenta de segurança e pode agir como um dispositivo para a criação de uma cultura voltada para a segurança do paciente. Com planejamento, liderança, capacitação, prática e comunicação entre os profissionais, às barreiras para a implementação da lista de verificação podem ser superadas. Referência: FERRAZ EM. A cirurgia segura: uma exigência do século XXI. Rev Col Bras Cir. 2009;36 (4):281-2.